



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**
Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

ANA CAROLINA DE MORAES CORREIA
SIMONE LUCCAS
LUCKEN BUENO LUCAS

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: AXIOLOGIA RELACIONAL
PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES.**

ANA CAROLINA DE MORAES CORREIA
SIMONE LUCCAS
LUCKEN BUENO LUCAS

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: AXIOLOGIA RELACIONAL
PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES.**

**CONTINUING EDUCATION COURSE FOR TEACHERS
WORKING IN THE INITIAL YEARS OF ELEMENTARY
EDUCATION: PEDAGOGICAL RELATIONAL AXIOLOGY
AND PHASES EVALUATION.**

Produção Técnica Educacional apresentada
ao Programa de Pós-Graduação em Ensino
da Universidade Estadual do Norte do Paraná
– *Campus* Cornélio Procópio, como requisito
parcial à obtenção do título de Mestre em
Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Simone Luccas
Coorientador: Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas

Linha de Pesquisa: Formação Docente,
Recursos Tecnológicos e Linguagens

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB/9 - 1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

C824c Correia, Ana Carolina de Moraes
 Curso de formação continuada para professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: axiologia relacional pedagógica e avaliação em fases. / Ana Carolina de Moraes Correia; orientadora Simone Luccas; co-orientador Lucken Bueno Lucas - Cornélio Procripio, 2025.
 48 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2025.

1. Avaliação. 2. Processo avaliativo. 3. Formação continuada. 4. Produto Educacional.. I. Luccas, Simone, orient. II. Lucas, Lucken Bueno, co-orient. III. Título. CDD: 371.3

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

**CURSO DE FORMAÇÃO
CONTINUADA PARA
PROFESSORES QUE ATUAM
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL.**



AVALIAÇÃO



**Ana Carolina de Moraes Correia
Simone Luccas**

Autoras



SUMÁRIO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Apresentação	6
Objetivos	7
Avaliação no contexto educacional	8
Avaliação para aprendizagem	12
Avaliação em Fases como procedimento investigativo da aprendizagem	13
Axiologia Relacional Pedagógica	16
Curso de formação continuada	18
Cronograma geral do curso de formação	19
Curso de formação continuada - primeiro encontro	20
Curso de formação continuada - segundo encontro	24
Curso de formação continuada - terceiro encontro	29
Curso de formação continuada - quarto encontro	32
Curso de formação continuada - quinto encontro	36
Relato da implementação	40
Considerações finais	45
Referências	46



APRESENTAÇÃO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

As práticas de avaliação em sala de aula estão enraizadas nas expectativas da sociedade, permeando por um viés mais quantitativo. Para que os docentes possam fazer uso de procedimentos avaliativos mais processuais que considerem o processo de aprendizagem dos alunos de maneira integral, é preciso que momentos de formação sejam disponibilizados para o compartilhamento de saberes e experiências acerca dos conceitos e contribuições das temáticas para o ensino. Um processo avaliativo pensado na promoção de aprendizagens efetivas é um processo fundamental para garantir que os alunos não apenas adquiram conteúdos, mas também desenvolvam competências, habilidades e atitudes essenciais para o seu avanço. Para que a avaliação contribua para a aprendizagem, é indicado que ela seja aplicada de maneira processual e incentivando momentos de reflexões.

Este curso de formação continuada tem como objetivo apresentar referenciais teóricos que envolvam a temática de Avaliação, dando ênfase no procedimento avaliativo denominado “Avaliação em Fases” com base nos preceitos da Axiologia Relacional Pedagógica e sua influência na determinação do juízo de valores nas práticas avaliativas.

Pensar na Avaliação em Fases como um procedimento avaliativo que permite a mediação entre o que é ensinado e o que é aprendido, é também buscar um estabelecimento de vínculos entre o docente e o aluno, permeando pelo estabelecimento das relações docente/aluno/conhecimento.

O presente curso de formação continuada é fruto da dissertação desenvolvida por meio do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná, de autoria da mestrandia Ana Carolina de Moraes Correia, sob a orientação da Professora Dra. Simone Luccas e coorientação do Professor Dr. Lucken Bueno Lucas. A relevância do curso se fortaleceu devido a carência de pesquisas e discussões sobre avaliação como procedimento que auxiliem o docente em seu trabalho pedagógico.

A utilização do manual de Avaliação em Fases na perspectiva axiológica traz luz ao conhecimento do docente em relação ao ato de avaliar de maneira investigativa, reconhecendo-o como um processo intrinsecamente ligado à atribuição de valores de acordo com intencionalidade aplicada em cada etapa do processo. Primeiramente, apresenta-se a base teórica, na sequência o cronograma com as atividades desenvolvidas em cada encontro, seguidas de sugestões de leituras que envolvem o referencial teórico utilizado.

Espera-se que esse produto educacional sirva como base para que os docentes possam pôr em prática o procedimento avaliativo em fases em suas práticas escolares.

Bons estudos!

OBJETIVOS

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Este produto educacional tem como objetivo apresentar um curso de formação continuada para os professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando o contato com conceitos e procedimentos da Avaliação em Fases articulado à Axiologia Relacional Pedagógica, com vistas à promoção da aprendizagem dos alunos.



Objetivos específicos:

- Propor um material abordando a Avaliação em Fases como procedimento para promover a aprendizagem, tendo como aliado os preceitos da Axiologia Relacional Pedagógica.
- Ofertar um curso de formação continuada tratando da relação entre a Avaliação em Fases e a Axiologia Relacional Pedagógica para os professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental capacitando-os a uma implementação.



A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

A avaliação no âmbito educacional é um processo fundamental para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, a eficácia dos métodos de ensino e o alcance das intencionalidades do docente. Por meio do processo avaliativo é possível que seja realizada a coleta de dados acerca dos conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dos alunos em diferentes momentos de sua vida acadêmica. Essa prática busca não só mensurar o aprendizado quantitativamente, mas também fornecer *feedback* para melhorar a qualidade do ensino e reorientar os docentes em suas práticas pedagógicas.

De acordo com Luckesi (2018) alguns docentes têm o hábito de anular questões nas quais o aluno escreve somente a resposta, mesmo que esta esteja correta, com a justificativa que não é possível analisar o que de fato o aluno compreende do conteúdo sem que ele apresente o desenvolvimento operacional dos seus cálculos. Em alguns casos, o aluno consegue elaborar um pensamento e produzir o registro de uma maneira diferente da que foi ensinada pelos docentes, mas se por um acaso algo na escrita for considerado equivocado toda a resposta é invalidada, evidenciando que o professor analisa apenas os resultados. Neste sentido, identifica-se o quanto os valores dos docentes podem interferir no seu processo de ensino e suas implicações para o aprendizado dos alunos. Por este motivo é importante identificar o propósito de qualquer processo avaliativo em sala de aula para que este seja produtivo.

Em adição, é necessário que os professores façam uso de diversas ferramentas e procedimentos para a aplicação de um processo avaliativo em sala de aula, e possam adaptá-los com o intuito de atender a finalidade e as necessidades individuais dos alunos.

Com base nos estudos de Luckesi (2011), é possível verificar os destaques elencados pelo autor acerca do real objetivo das avaliações, entre eles, enfatizamos o diagnóstico dos níveis de aprendizagens dos alunos, e que esse diagnóstico sirva como referências a fim de auxiliar os professores nas tomadas de decisões visando a melhoria do processo de aprendizagem do aluno. Nesse sentido, a avaliação é utilizada de forma processual com viés qualitativo.

É preciso que os docentes busquem instrumentos diversificados para avaliar já que o processo avaliativo visa a melhoria da aprendizagem. Por este motivo deve ocorrer de forma prazerosa.

O principal intuito é o de promover aprendizagens efetivas, professores e alunos fazem uso de procedimentos variados e contínuos *feedbacks* positivos e/ou construtivos que possam contribuir para o aprendizado como um todo. Quando os procedimentos avaliativos são diversificados na rotina escolar, os professores podem aprender muito sobre a forma como seu



A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

aluno aprende e realizar verificações e identificações das ligações entre os conhecimentos prévios e as novas aprendizagens.

Para que haja um aprimoramento e incentivo que conduzam os alunos a refletirem sobre sua própria aprendizagem é importante que sejam fornecidos ciclos de *feedback*, de uma forma que tanto os alunos como os professores se sintam confortáveis com as trocas e aprofundamento das aprendizagens de uma forma mais eficiente. Segundo Earl (2003) deste modo, para que momentos de investigações sejam utilizados com maior frequência nos processos avaliativos faz-se necessário que aconteçam momentos de reflexão e troca de experiência que envolvam a temática estudada, com o intuito de analisar as dificuldades que podem ser encontradas nas salas de aula buscando conhecer e aplicar novos procedimentos e instrumentos de avaliar pelo viés da Avaliação para Aprendizagem (ApA), ou seja, de uma avaliação capaz de promover uma aprendizagem efetiva.

Essa avaliação integra uma nova tipologia proposta por Earl (2006), pensada e aplicada com o intuito de possibilitar ao professor a compreensão da aprendizagem de cada aluno acerca do que vem sendo estudado e, também, para que possam planejar futuras ações de ensino.

A utilização de procedimentos e instrumentos avaliativos que possuem características pertencentes a essa tipologia possibilita que o professor consiga identificar não somente os avanços; mas especialmente as dificuldades dos alunos de forma individualizada.

Essa nova tipologia proposta por Earl (2006) é pensada e aplicada com o intuito de tornar visível para o professor como é a compreensão de cada aluno em relação ao que vem sendo estudado e para que os professores possam analisar e decidir quais ações podem auxiliar os alunos na construção de sua aprendizagem.

O ato avaliativo por meio de procedimentos e instrumentos avaliativos que possuem características pertencentes a essa tipologia guia o docente a uma compreensão mais ampla quanto aos avanços e das dificuldades de forma individualizada. Essa variedade de informações que essa prática avaliativa fornece aos professores no que se refere às aprendizagens de seus alunos é determinante para que o professor possa planejar quais recursos e estratégias didáticas serão adotadas para os próximos passos de acordo com as especificidades dos alunos. Sendo assim, a avaliação utilizada para a promoção da aprendizagem permite identificar o que os alunos já dominam e refletir sobre a maneira como os alunos fazem as conexões entre esses conhecimentos já internalizados com os novos conhecimentos.

Com o tempo muitos fatores que envolvem a vivência em sociedade mudam, e conseqüentemente a forma de trabalho nos ambientes escolares também se altera. Com isso,



A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

os docentes se deparam com situações incertas sobre o que os alunos poderão enfrentar futuramente, mas é necessário que desenvolvam um trabalho pedagógico da melhor forma possível. Desde o final do século XX, tivemos mudanças significativas nos âmbitos sociais, ambientais, econômicos, culturais e tecnológicos que submeteram as escolas a mudanças na forma de trabalho e uma dessas mudanças que vem acontecendo é em relação ao processo avaliativo.

De acordo com Hadji (2001), a avaliação escolar vinha sendo utilizada com viés de fornecimento e informações acerca do que o aluno aprendia e de dados para os índices impostos pelo sistema educacional. É como se o docente soubesse de todas as coisas, ensinasse seus alunos, utilizando a avaliação como um procedimento de validação se o que foi ensinado de fato foi aprendido, atribuía-se uma nota a essas possíveis aprendizagens e definia o desempenho dos seus alunos.

Hoje já temos conhecimento de que os procedimentos avaliativos podem ser utilizados de outra forma, afinal os procedimentos e instrumentos avaliativos podem fornecer indícios de aprendizagens dos alunos, assim como auxiliar o professor e os alunos em seus percursos pedagógicos de ensino e aprendizagem.

Após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no âmbito educacional, foi possível identificar um maior interesse no estabelecimento de mudanças em relação aos processos avaliativos nos espaços escolares. Desde então, os documentos oficiais que norteiam o trabalho docente já orientam que os procedimentos e instrumentos avaliativos devem seguir uma abordagem qualitativa preponderando sobre a avaliação quantitativa tão amplamente utilizada.

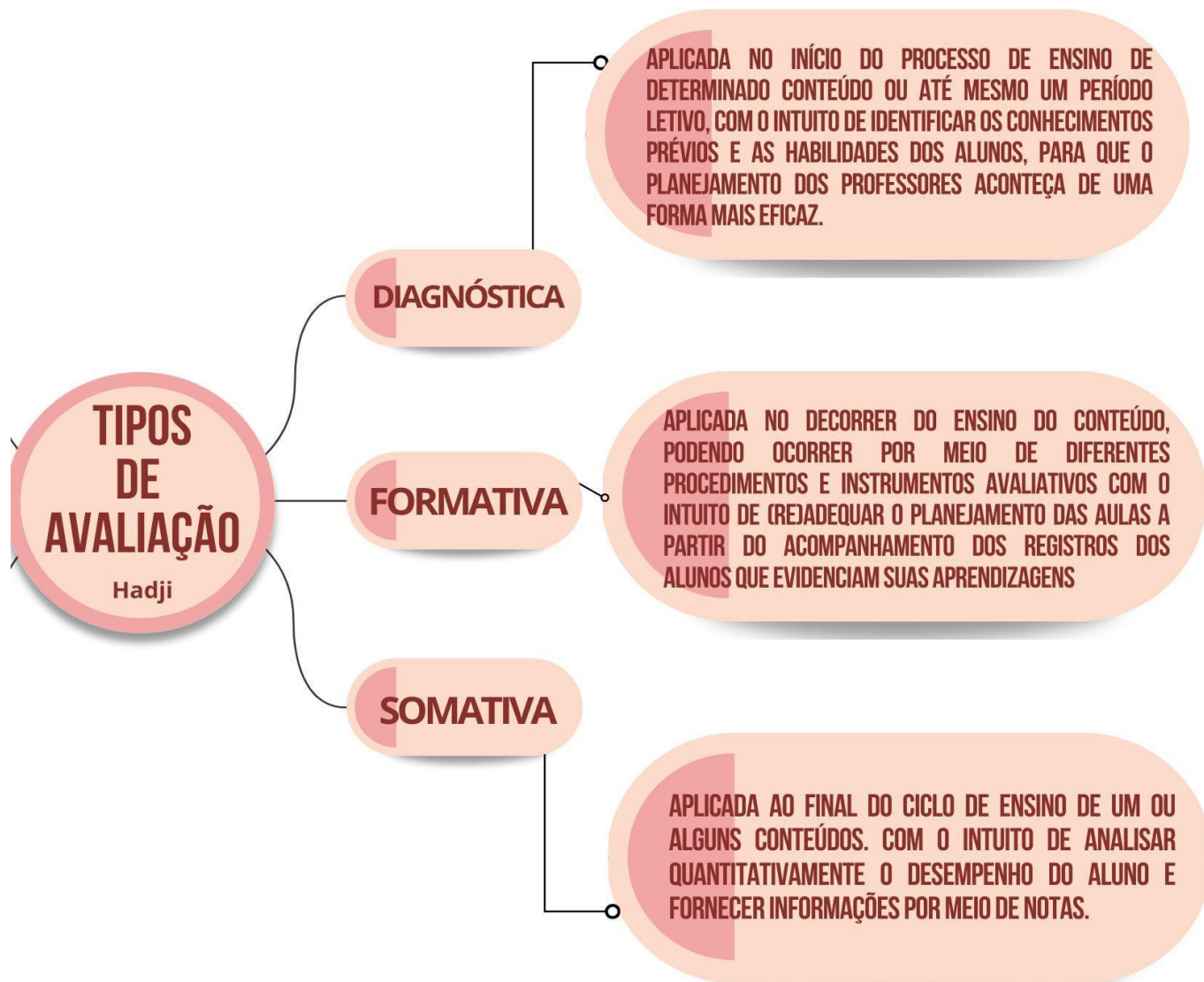
De Lange (1999) traz que o processo avaliativo não deve ser utilizado como forma de punição, mas sim como um meio de promoção de uma aprendizagem efetiva e de um ensino de qualidade. O aluno poder refletir sobre os seus erros e ter a oportunidade de aprimorar o que foi aprendido é uma forma do professor possibilitar que entenda e saiba lidar com suas peculiaridades, acertos, dificuldades e potencialidades.

Desde a década de 70, os propósitos da avaliação nos ambientes escolares foram se modificando e a partir de então surgiu a tipologia proposta por Hadji (1994), que a classificou em “diagnóstica, somativa e formativa”. A Figura 1 mostra de forma detalhada quais são os principais aspectos que diferenciam esses três tipos de avaliação.

A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Figura 1 - Tipos de avaliação propostos por Hadji (2001)



Fonte: Elaborado pela autora

O ato de avaliar tem relação com o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para cada faixa etária com foco no seu desenvolvimento cognitivo do aluno e como meio de fornecimento de informações ao professor para que ele seja capaz de analisar os resultados que foram obtidos e reorientar seu trabalho docente quando necessário.

Nesse sentido, Luckesi (2018) relata seu entendimento que avaliar é “O ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva”.

É necessário que o processo de avaliação seja utilizado como forma de acompanhamento e identificação das aprendizagens, respeitando sempre a realidade, os



A AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

avanços e as dificuldades de uma maneira individualizada. Por isso, pensar a avaliação na perspectiva de promoção de uma aprendizagem, permite que os professores utilizem procedimentos e instrumentos avaliativos como uma ferramenta de investigação com o intuito de evidenciar se os alunos aprenderam ou podem aprender e quais as lacunas e confusões existem. Afinal, os professores podem levantar uma diversidade de informações sobre a aprendizagem dos alunos por meio do processo avaliativo, o que contribui para direcionar a adequar o planejamento de suas atividades de ensino.

De acordo com as pesquisas de Earl (2006), quando o docente tem como intenção a busca por melhorias na aprendizagem de seus alunos, o uso de procedimentos e/ou instrumentos avaliativos que os auxiliem no entendimento e identificação dos indícios de aprendizagem pode ser uma estratégia eficiente para sua prática docente. Dessa forma o professor pode analisar a maneira que os alunos estabelecem as conexões entre os conteúdos prévios e os recém aprendidos, sempre respeitando o ritmo individual de aprendizagem, considerando que cada aluno aprende de uma maneira diferente e em tempos diversos.

Todas as informações coletadas no decorrer dos processos avaliativos são utilizadas para reforçar e construir momentos de aprendizagens produtivas, desafiando os alunos com diferentes oportunidades para aprender e proporcionando momentos para os *feedbacks* descritivos pensando na avaliação como elemento promotor do aprendizado (De Lange ,1999).

A avaliação com o propósito de promover a aprendizagem deve ocorrer durante toda ação pedagógica. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem são pensados e projetados para tornar visíveis as diferentes concepções e compreensões dos alunos, para que os professores possam redirecionar todo trabalho com o intuito de ajudar na progressão de seus conhecimentos escolares.

Na Avaliação para Aprendizagem (ApA), os professores fazem uso de procedimentos avaliativos que sirvam como meio investigativo e reflexivo a fim de identificar o máximo possível do que foi aprendido e as possíveis lacunas e dificuldades que os alunos podem apresentar. Segundo Earl (2006), a avaliação pensada e elaborada buscando aumento da motivação e o compromisso dos alunos com a aprendizagem, obtêm melhores resultados considerando o desenvolvimento dos processos da metacognição. É importante que os alunos percebam de que forma eles aprendem para o desenvolvimento de habilidades necessárias.

O currículo escolar deve ser utilizado como ponto de partida para que o professor decida quais os requisitos e quais as aprendizagens mínimas ele precisa avaliar. Para isso é importante

A AVALIAÇÃO EM FASES COMO PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO DA APRENDIZAGEM

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

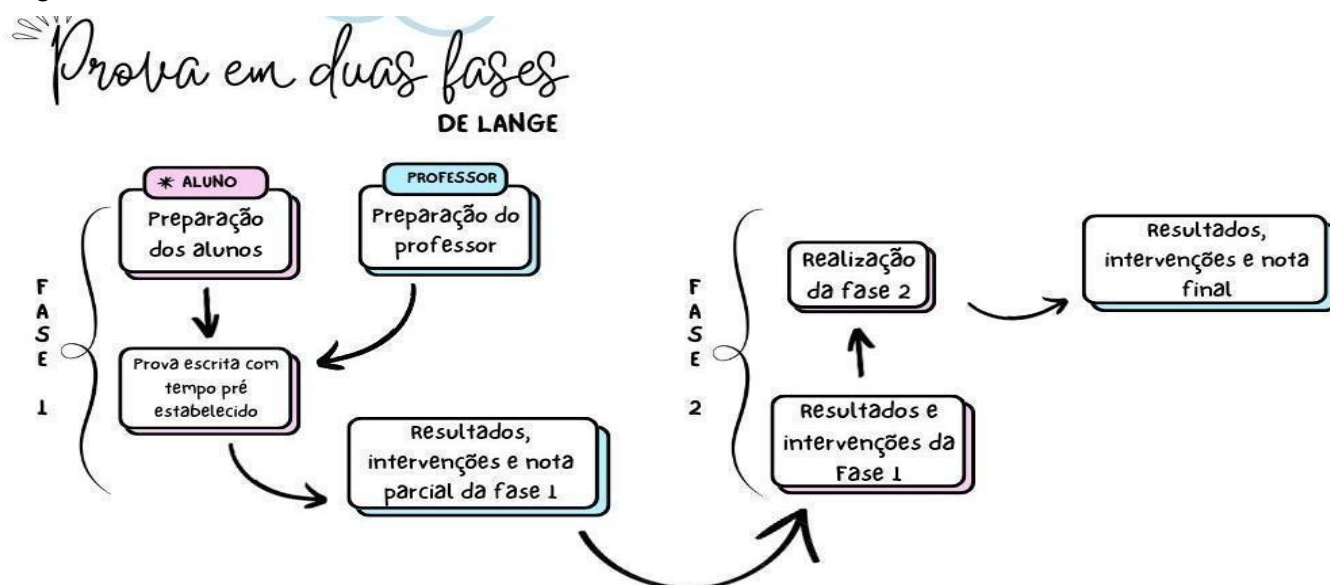
que os docentes elaborem avaliações que irão proporcionar aos alunos momentos para a reflexão, o pensamento e o desenvolvimento de habilidades acerca do seu próprio aprendizado. Nesse sentido, a busca por procedimentos que valorizem o desenvolvimento do aprendizado do aluno é muito necessária.

Nesse sentido, entende-se que as etapas da Avaliação em Fases podem ser aplicadas como estratégia investigativa do que de fato os alunos conseguiram compreender e como esses aprendizados se desenvolvem.

A Avaliação em Fases é um procedimento avaliativo que abrange propósitos de uma Avaliação para Aprendizagem (ApA), por ter o viés de promoção de uma aprendizagem efetiva por meio da análise e reflexão das produções escritas dos alunos.

Esse procedimento avaliativo é uma adaptação da Prova em Duas Fases proposta por De Lange (1987), composta por questões abertas para que o aluno possa dissertar sobre o assunto proposto. Na Figura 1 é possível verificar como era aplicada a Prova em Duas Fases proposta por De Lange (1987).

Figura 2 - Prova em Duas Fases



Fonte: De Lange, 1987 - Adaptação feita pela autora.

Nessas intervenções o docente não atribui valorações (notas), elas são expressas por meio de questionamentos apontados pelo docente de forma que possibilitem o desenvolvimento e o aprendizado do aluno. É com base nas análises dos registros escritos apresentados pelos alunos que o docente pode encontrar indícios do que foi aprendido para direcionar suas intervenções que guiarão esses alunos a uma aprendizagem efetiva.

A AVALIAÇÃO EM FASES COMO PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO DA APRENDIZAGEM

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Na Figura 3 analisa-se as etapas de aplicação de um Prova em Fases, proposta por De Lange (1987).

Figura 3 - Etapas da aplicação de uma Prova em Fases de De Lange (1987)





Mesmo a Avaliação em Fases sendo uma adaptação da Prova em Duas Fases é possível identificar características marcantes, afinal esse procedimento avaliativo permite que o aluno reflita sobre sua escrita a partir das intervenções apresentadas pelo professor de forma individualizada. No decorrer das fases é perceptível que cada aluno pode percorrer um caminho diferente com base nessas intervenções do professor e que esse caminhar é guiado pelo professor para que os alunos aprimorem suas aprendizagens efetivamente. É por meio da análise das produções escritas de cada fase que o professor consegue refletir sobre esse caminhar dos seus alunos.

Como prática de investigação, a Avaliação em Fases possibilita ao professor uma análise das produções escritas dos alunos em diferentes momentos, sendo possível realizar as intervenções necessárias nos processos de ensino do professor e de aprendizagem do aluno. Dessa forma, os alunos atuam como protagonistas de sua própria aprendizagem tendo o professor como mediador entre o aluno e o conhecimento escolar por meio de questionamentos e/ou orientações em suas produções escritas, neste sentido as questões “abertas” permitem que o professor analise o que esses alunos conseguiram compreender e refletir sobre os pontos que são necessários retomar e reforçar.

Pensar na Avaliação em Fases como um procedimento avaliativo que permite a mediação entre o que é ensinado e o que é aprendido, é também buscar o estabelecimento de vínculos entre o professor e o aluno, visando a construção contínua e cumulativa de conhecimentos pedagógicos de forma efetiva.

De acordo com Luckesi (2011), não podemos avaliar uma aprendizagem priorizando somente os aspectos quantitativos para atribuição de uma nota, é preciso que os aspectos qualitativos prevaleçam para que as aprendizagens sejam de fato consideradas. As avaliações precisam ser aplicadas com o intuito de identificar e valorar quais são os indícios de aprendizagens e de que forma o professor pode utilizar os registros dos alunos.

Todas as atividades do nosso cotidiano o ato de avaliar se faz presente. Especificamente no âmbito educacional as ações avaliativas se fazem ainda mais presentes, pois para que os resultados de determinado processo avaliativo sejam explicitados, é preciso que os professores reflitam por meio de conceitos axiológicos no momento de aplicação do juízo de valores envolvidos nesta ação. Por este motivo, é importante e necessário que os professores compreendam e utilizem os preceitos da Axiologia e façam as adaptações necessárias para que o estudo de valores esteja mais presente nos processos avaliativos em ambientes escolares.

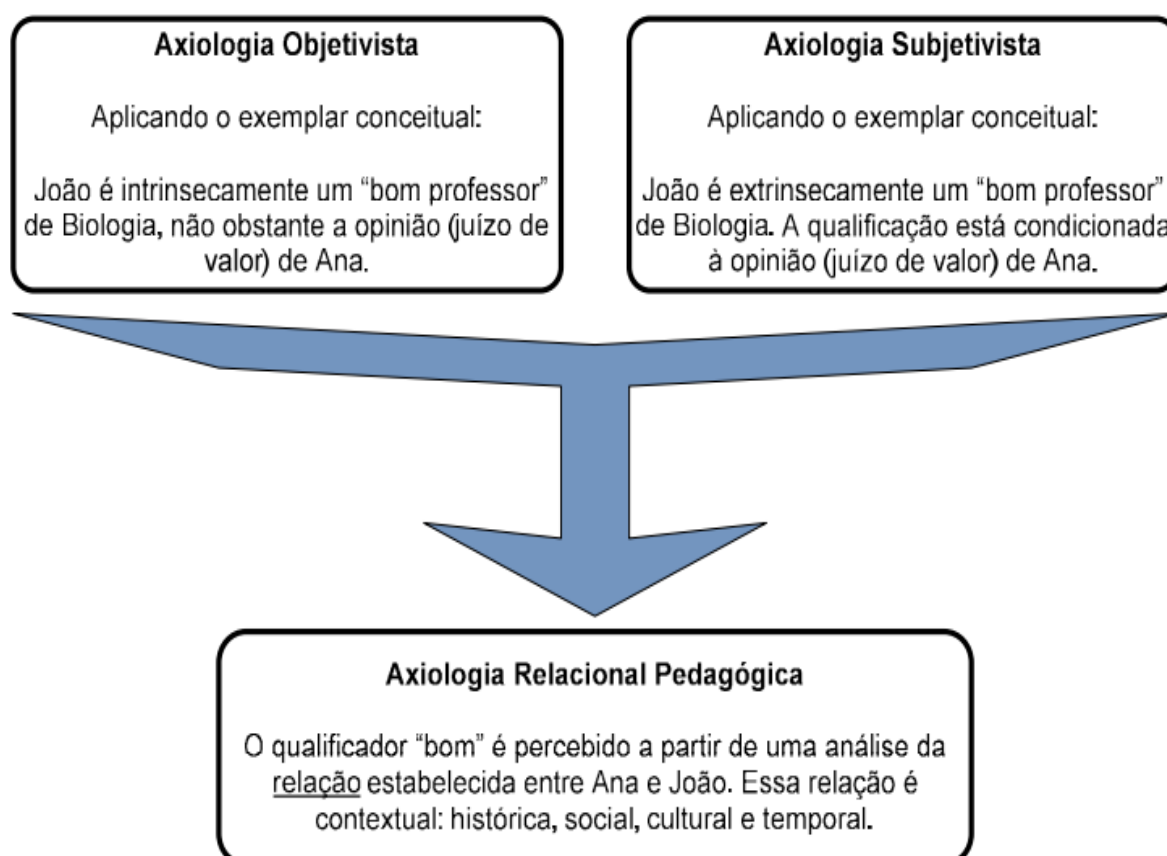
A AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

De acordo com a Axiologia Educacional, o processo de valoração de um procedimento avaliativo pode ter interferências subjetivas ou acontecer de forma objetiva. Apesar dessas duas vertentes axiológicas se complementarem, diferentemente da objetividade, a subjetividade considera a relação estabelecida entre o objeto valorado e o sujeito que valora, que pode levar em consideração fatores sociais, culturais ou até mesmo históricos. Isso acontece quando entendemos que nossas experiências de vida e os valores associados são indissociáveis. Nesta perspectiva, entende-se a importância de se pensar nos processos avaliativos por meio de referenciais voltados à Axiologia. Afinal, ambas caminhando lado a lado, contribuem na busca de aprendizagens efetivas.

Lucas (2014), inspirado nos preceitos filosóficos da Axiologia, campo de pesquisas fundamentado no estudo dos valores e a forma como os juízos de valor são utilizados na vida humana, sistematizou uma nova vertente voltada à Educação. A essa nova perspectiva atribuiu-se o nome de Axiologia Relacional Pedagógica (ARP). Sua composição originou-se das perspectivas filosóficas objetivista e subjetivista, delineando a ARP como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Axiologia Relacional Pedagógica (ARP)





A AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Essas vertentes indicadas por Lucas (2014) que envolvem o ato de valorar trazem relação com os processos avaliativos quando pensamos nos momentos de trocas por meio de questionamentos acerca de determinada temática. De certa forma estão sendo manifestadas percepções dos sujeitos envolvidos com base em suas interpretações, sejam elas objetivas e/ou subjetivas envolvidas no contexto em análise.

Nesse sentido, a perspectiva objetivista envolve o estabelecimento valorativo sem considerar a percepção do sujeito que valora. Já a perspectiva subjetivista faz referência a uma definição de valor baseado na percepção e na interpretação do sujeito que atribui o referido valor.

Por esse viés, é necessário que os docentes tenham em mente de que forma farão o uso dos valores nos momentos de construção de um instrumento avaliativo para que sua aplicação aconteça de forma justa e fiel aos objetivos iniciais.

Por este motivo, é necessário evidenciar que as relações estabelecidas entre alunos e docentes não devem ser destoantes dos valores atribuídos, pois todo o juízo de valor atribuído pelo docente nos momentos de correção de seu instrumento avaliativo, está diretamente ligado a essa relação.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Este curso de formação continuada, o qual totaliza uma carga horária de 40 horas, foi organizado para acontecer em cinco encontros. Cada encontro com duração de quatro horas, sendo uma parte da carga horária presencial, representando 20 horas. O restante da carga horária do curso foi organizado para acontecer de forma remota, na qual compreende as leituras e atividades complementares correspondentes ao encontro. Para a realização do curso sugere-se uma quantidade de 15 vagas a serem ofertadas.



O intuito desse curso formativo é de que os docentes possam ter contato com esses diferentes referenciais teóricos, compreendendo que os processos avaliativos devem ser aplicados para a promoção de aprendizagens efetivas e voltados aos entendimentos das formas de valorar as produções dos alunos, afinal essas ações fazem parte do seu trabalho docente.

Os materiais desse curso formativo estão disponíveis no link: https://drive.google.com/drive/folders/1eHkEqMkCvxkZBn_33PHLU7BBq4USII8L?usp=drive_link





No Quadro 1, apresenta-se um cronograma geral dessa proposta de formação continuada.

Quadro 1 - Cronograma geral do curso

ENCONTRO	TEMÁTICA ABORDADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1	Contexto histórico da avaliação: qual a tipologia proposta pela Lorna Earl? O que é avaliar para aprendizagem?	- Escrita de frases que descrevam o que motivou os cursistas na realização do curso. - Construção de uma nuvem de palavras sobre o ato de avaliar por meio do Mentimeter¹. - Avaliação diagnóstica para uma sondagem do conhecimento dos cursistas acerca de suas percepções sobre os processos avaliativos. - Autoavaliação orientada.
2	Axiologia Relacional Pedagógica (ARP) Como aplicar a ARP nos procedimentos avaliativos educacionais?	- Dinâmica do Kahoot². - Atividade de Rotação por Estações. Análises das situações hipotéticas por meio do instrumento analítico axiológico. - Autoavaliação orientada. - Realização da primeira fase da Avaliação em Fases aplicada aos cursistas. Questões baseadas nas respostas apresentadas na avaliação diagnóstica.
3	Avaliação em Fases como procedimento investigativo da aprendizagem. Como podemos utilizar a Avaliação em Fases nos diferentes componentes curriculares?	- Elaboração de histórias em quadrinhos. - Autoavaliação orientada. - Realização da segunda fase da Avaliação em Fases aplicada aos cursistas.
4	Chegou o momento de colocar em prática tudo que aprendemos. Vamos construir e aplicar um procedimento avaliativo em fases?	- Elaboração de uma Avaliação em Fases em grupos pensando no estabelecimento dos critérios de valoração. - Trocas das avaliações entre os grupos para intervenções. - Realização da terceira fase da Avaliação em Fases aplicada aos cursistas. - Autoavaliação orientada.
5	Qual a importância do procedimento avaliativo em fases no âmbito escolar?	- Mapa mental. Com palavras que possam relacionar a ARP com a Avaliação em Fases. - Dinâmica de entrevistas. As questões apresentadas pelo entrevistador deverão ser relacionadas à AF ou a ARP. - Autoavaliação orientada. - Entrega e conversa sobre as etapas da Avaliação em Fases realizada nos encontros anteriores. - Discussão sobre como foi para os cursistas o momento de elaboração e valoração desse procedimento avaliativo entre os colegas de curso. - Avaliação do curso.

Fonte: Elaborado pela autora

¹ *Mentimeter*: é uma plataforma online que permite criar apresentações interativas, enquetes, votações, quizzes e nuvens de palavras. Acesso disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>

² *Kahoot*: é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos por meio de testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo *Kahoot*. Acesso disponível em: <https://kahoot.com/>

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PRIMEIRO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

A seguir é apresentado o Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa sobre as temáticas de Avaliação em Fases e de Axiologia Relacional Pedagógica.



PRIMEIRO ENCONTRO

Contexto histórico da avaliação: qual a tipologia proposta pela Lorna Earl?

Se formos analisar as grades curriculares dos cursos de licenciatura, é possível verificar que sua maioria não possui uma disciplina específica para o estudo da Avaliação Educacional, seus procedimentos e instrumentos. Dessa forma, o estudante de licenciatura não obtém a formação e o domínio necessários de todo o processo que envolve o ato de avaliar. O fato de na formação inicial a Avaliação Educacional não ter sido trabalhado de forma efetiva, pode ser um dos fatores que levam muitos professores, especialmente quando iniciam suas carreiras, a reproduzirem os processos avaliativos da mesma forma como foram avaliados.

Por este motivo se faz necessário que aconteçam os momentos de formação continuada para que seja possível discutir e estudar tudo que envolve o processo de avaliação. Os professores mais experientes podem relatar como vem acontecendo as avaliações e quais os desafios que estão encontrando no decorrer do processo, para que juntos possam buscar referenciais que auxiliem na busca de diferentes possibilidades e analisar o processo avaliativo por diferentes concepções, sempre primando pelo processo avaliativo como meio de investigação em todos os momentos dos processos de ensino e de aprendizagem. O Quadro 2 traz um cronograma das propostas que foram abordadas no primeiro encontro do curso formativo.

Quadro 2 - Cronograma do primeiro encontro

O que será abordado?	Atividades presenciais - Todo o conceito histórico da avaliação, desde os modelos de exame até as avaliações que são indicadas nos documentos norteadores da Educação e que são utilizados na rotina escolar. - A tipologia avaliativa proposta pela Lorna Earl. Atividade remota - Leitura das páginas 40 a 45 da Dissertação de Batista (2022). BATISTA, M. Axiologia Relacional Pedagógica como fundamento para a avaliação em fases. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2022. Link de acesso: https://uenp.edu.br/mestrado-ensino-dissertacoes/ppgen-dissertacoes-defendidas-5-turma-2020-2021/22848-marcia-batista/file.
Qual o objetivo do encontro?	- Coletar informações a respeito da percepção que os participantes têm da avaliação realizada em sala de aula. - Compreender o conceito de Avaliação, diferenciando-o do conceito de Exame; - Conhecer a tipologia sistematizada por Lorna Earl e fazer uma reflexão na busca de uma conexão entre ela e de que forma cada um deles interfere tanto no ensino como na aprendizagem.
Quais serão os critérios de avaliação?	- Conceito de Avaliação; - Diferenciação de um exame e uma avaliação a partir do contexto histórico. - Compreensão dos tipos da Avaliação COMO, PARA e DA aprendizagem.
Instrumentos avaliativos	- Avaliação diagnóstica escrita para uma sondagem do conhecimento dos cursistas acerca da Avaliação Educacional que utilizam em sala de aula. - Autoavaliação orientada (<i>google forms</i>³) sobre as tipologias apresentadas no encontro.

Fonte: Elaborado pela autora

³ *Google Forms*: é uma ferramenta gratuita que permite criar questionários e formulários online.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PRIMEIRO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

O início do primeiro encontro se deu com as boas-vindas e a participação de todos. Seguido de uma breve apresentação da ministrante do curso. Na sequência os cursistas também se apresentarão para o grupo por meio de uma dinâmica na qual todos foram posicionados em círculo, e cada um, na sua vez, acendeu um fósforo para iniciar sua apresentação, tendo seu momento de fala enquanto a chama estivesse acesa.

Ao término das apresentações, a ministrante entregou um pedaço de papel para que os cursistas escrevessem uma frase que explicasse os motivos que os levaram a participar deste curso formativo. As frases foram lidas pela ministrante e ao término do encontro serão colocadas em um cartaz para que todos pudessem refletir ao término do curso de formação se suas expectativas com o curso foram alcançadas.

Na sequência, a ministrante disponibilizou um link do *Mentimeter* para a construção de uma nuvem de palavras com os cursistas. O comando da atividade foi “Escreva 3 palavras que estejam relacionadas com o ato de avaliar”. A nuvem de palavras foi projetada para os cursistas, oportunizando um momento de discussões e reflexões.

Ao término desse momento, os cursistas realizaram uma avaliação diagnóstica e a partir das respostas apresentadas é que foram elaboradas as questões da Avaliação em Fases, aplicada a partir do segundo encontro. Os cursistas tiveram até vinte minutos para responder às questões apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Avaliação diagnóstica

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Questões

- 1) Para você, o que é avaliar?
- 2) Quando você elabora um instrumento avaliativo, o que você pretende avaliar?
- 3) Com que frequência você avalia seus alunos por meio de uma prova escrita?
- 4) Quais instrumentos avaliativos você geralmente utiliza para avaliar?

Fonte: Elaborado pela autora

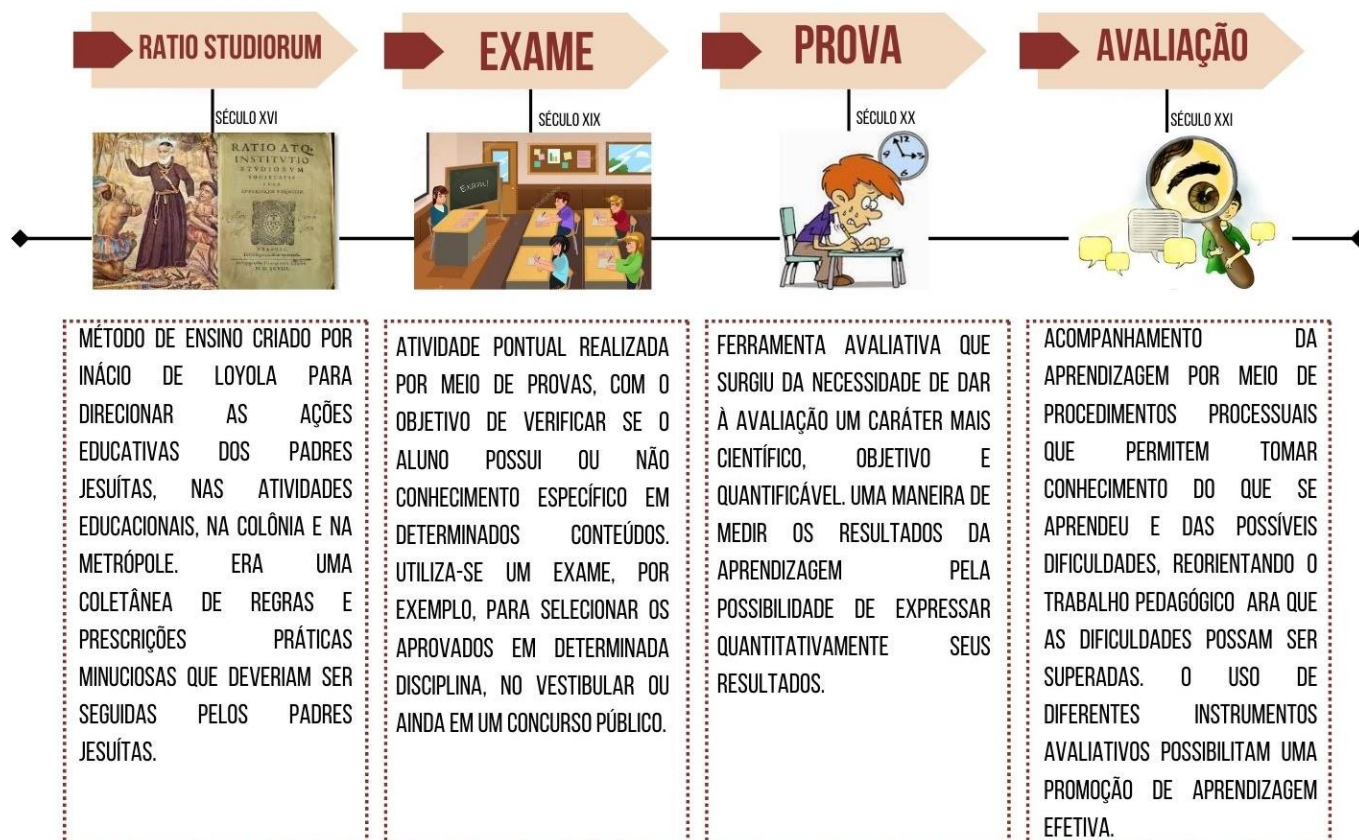
Após a entrega das avaliações diagnósticas, foi apresentada a estrutura do curso de formação. Na sequência, a ministrante fez uma apresentação introdutória, iniciando o conteúdo programático do curso no qual foi abordado toda a trajetória histórica do conceito de avaliação/exame e a tipologia proposta pela Lorna Earl (2006).

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PRIMEIRO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Na Figura 3 é possível analisar uma síntese dessa trajetória história da avaliação.

Figura 3 – Trajetória histórica da avaliação.



Fonte: Elaborado pela autora.

Toda essa abordagem foi conduzida com o intuito de sanar algumas dificuldades ou equívocos conceituais existentes quando o foco é a Avaliação Educacional. Por fim, foi feita uma exposição dialogada da nova tipologia da avaliação proposta pelo grupo de pesquisadores da Lorna Earl (Avaliação da Aprendizagem, Avaliação para Aprendizagem e Avaliação como Aprendizagem) relacionando essas abordagens com os processos de ensino e de aprendizagem.

Sendo a autoavaliação um procedimento avaliativo que visa proporcionar momentos de reflexão e regulação da própria aprendizagem, pode ser utilizada com foco no aprender com criticidade, elementos importantes para o desenvolvimento da metacognição. Então, buscando identificar os indícios de aprendizagens e os pontos que precisam ser retomados, por meio de questionamentos reflexivos, foi aplicada uma Autoavaliação Orientada composta por três questões que tinham como intencionalidade guiar os cursistas a um momento de reflexão dos temas abordados neste encontro. Os cursistas tiveram até 20 minutos para a realização dessa proposta com as questões elencadas no Quadro 4.

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
PRIMEIRO ENCONTRO**

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Quadro 4 - Autoavaliação Orientada - Questões

AUTOAVALIAÇÃO ORIENTADA

Questões

- 1) Complete a frase: Reconheço a importância de utilizar a avaliação para promover a aprendizagem, pois a partir dela

- 2) Com base nos conceitos abordados nesse primeiro encontro consegui perceber a diferença entre a Avaliação da Aprendizagem (AdA), Avaliação para Aprendizagem (ApA) e Avaliação como Aprendizagem (AcA), posso explicar com minhas palavras que

- 3) Já vivenciei diversas práticas avaliativas, como:

- 4) Observando a tipologia de Earl (2006), essas são as minhas práticas avaliativas que se encaixam:
 - a) Avaliação Da Aprendizagem - AdA:
 - b) Avaliação Para Aprendizagem - ApA:
 - c) Avaliação Como Aprendizagem - AcA:

Fonte: Elaborado pela autora

Ao término do encontro a ministrante fez a criação de um grupo no *WhatsApp* e disponibilizará neste grupo o *link* do *Google Drive*⁴ no qual serão disponibilizados os textos para leitura. Neste primeiro encontro será colocado no *Google Drive* a dissertação⁵: “Axiologia Relacional Pedagógica como fundamento para a avaliação em fases” de Márcia Batista, como sugestão de leitura as páginas 40 a 45, sobre o que seria abordado no próximo encontro.

⁴ *Google Drive*: é um serviço de armazenamento em nuvem que permite guardar, editar, compartilhar e colaborar em arquivos e pastas.

⁵ Dissertação: BATISTA, M. Axiologia Relacional Pedagógica como fundamento para a avaliação em fases. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2022. Disponível em: <https://uenp.edu.br/mestrado-ensino-dissertacoes/ppgen-dissertacoes-defendidas-5-turma-2020-2021/22848-marcia-batista/file>.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SEGUNDO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES



SEGUNDO ENCONTRO

Axiologia Relacional Pedagógica (ARP): Como aplicar a ARP nos procedimentos avaliativos educacionais?

Os procedimentos avaliativos possibilitam que o professor possa expor valores de cunho social, pedagógico, moral, entre outros. Por isso, fazer uso de fatores axiológicos permite o estabelecimento de relações entre o professor, o aluno e o conhecimento a ser aprendido.

O resultado de uma avaliação tem como finalidade o estabelecimento de relações acerca dos conhecimentos aprendidos pelos alunos a partir do ensino do professor. E para que isso seja valorado é importante a utilização de preceitos da axiologia subjetiva.

A Axiologia Relacional Pedagógica, oriunda da relação entre as correntes axiológicas subjetivista e objetivista, permite questionar o intuito, a contribuição e a compreensão de todos os valores que podem se fazer presentes na rotina escolar e, principalmente, nos processos avaliativos. O Quadro 5 traz um cronograma das propostas que foram abordadas no segundo encontro do curso formativo.

Quadro 5 - Cronograma do segundo encontro

O que será abordado?	Atividades presenciais - Discussão das páginas 40 a 45 da Dissertação de Batista (2022). - Retomada das tipologias apresentadas no primeiro encontro utilizando o <i>kahoot</i>. - Como ocorre o juízo de valor nos processos avaliativos em âmbito educacional, com base na Axiologia Relacional Pedagógica. Atividade remota - Leitura do artigo "<i>Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita Em Fases</i>" escrito por Mendes e Buriasco (2017)  MENDES, M. T.; BURIASCO, R. L. C. Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita em Fases". Link de acesso: https://www.sbemrasil.org.br/periodicos/index.php/emr/article/view/803.
Qual o objetivo do encontro?	- Conhecer a Axiologia Relacional Pedagógica (ARP) que reconhece os valores implícitos nas avaliações aplicadas no ambiente educacional. - Apresentar o Instrumento Analítico Axiológico.
Quais serão os critérios de avaliação?	Análise do entendimento e do reconhecimento da ARP como uma vertente necessária nos processos avaliativos e na busca da promoção de aprendizagens efetivas.
Instrumentos avaliativos	- Realização da primeira fase da Avaliação em Fases (elaborada com base nas respostas obtidas na diagnóstica do primeiro encontro) aplicada aos cursistas por meio de um instrumento escrito. - Autoavaliação orientada sobre a ARP nos processos avaliativos abordados no encontro (<i>google forms</i>).

Fonte: Elaborado pela autora

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SEGUNDO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

O segundo encontro foi iniciado com uma discussão das páginas 40 à 45 da Dissertação de Batista (2022) que foi enviada para leitura como atividade remota. Para conduzir a discussão, a ministrante utilizou a Estratégia 3 - 2 - 1⁶. Por meio dessa estratégia os participantes precisaram comentar 3 ideias interessantes sobre a leitura, elaborar 2 questionamentos e fazer 1 reflexão relacionadas a temática.

Em seguida, foi realizada uma dinâmica por meio do aplicativo *kahoot* a fim de retomar as tipologias que foram apresentadas no primeiro encontro. A ministrante disponibilizou o código para que os cursistas pudessem participar da atividade proposta. Foram utilizadas 6 questões envolvendo Avaliação Da Aprendizagem (AdA), Avaliação Para Aprendizagem (ApA) e Avaliação Como Aprendizagem (AcA), com 2 alternativas de resposta (Verdadeiro/Falso). Cada questão tinha um limite de 90 segundos para selecionar uma alternativa. Ao final, o aplicativo gerou o *ranking* estabelecendo o número de respostas corretas com os tempos em que foram respondidas. No Quadro 6 encontra-se as questões utilizadas nessa dinâmica.

Quadro 6 - Questões apresentadas no aplicativo *Kahoot*

DINÂMICA KAHOOT

Questões

- 1) A prova escrita, aplicada no final de um trimestre, é considerada um instrumento avaliativo na perspectiva da Avaliação como Aprendizagem (AcA).
☐ Verdadeiro ☐ Falso
- 2) Um procedimento avaliativo que se enquadra nos preceitos da Avaliação para Aprendizagem (ApA) é a Avaliação em Fases.
☐ Verdadeiro ☐ Falso
- 3) A Avaliação da Aprendizagem (AdA) envolve instrumentos avaliativos que promovem a autorreflexão de nossa própria aprendizagem e o professor atua como mediador desse processo.
☐ Verdadeiro ☐ Falso
- 4) A autoavaliação é considerada um procedimento avaliativo com base na Avaliação como Aprendizagem (AcA) e proporciona momentos de reflexão de nossas aprendizagens.
☐ Verdadeiro ☐ Falso
- 5) Os processos avaliativos com intuito de classificar/comparar estão relacionados a um ato de medir o que foi aprendido quantitativamente, por este motivo faz parte da perspectiva da Avaliação da Aprendizagem (AdA).
☐ Verdadeiro ☐ Falso
- 6) Na Avaliação para Aprendizagem (ApA) os professores fazem uso de instrumentos avaliativos que servem como uma abordagem investigativa e reflexiva de maneira processual e qualitativa.
☐ Verdadeiro ☐ Falso

Fonte: Elaborado pela autora

⁶ Estratégia 3-2-1: Instrumento adaptado de uma rotina de pensamentos denominada “Apresentando e explorando ideias: Bridge 3-2-1” de (Harvard Graduate School of Education, 2022), na qual os envolvidos precisam elaborar três ideias interessantes, dois questionamentos e uma reflexão acerca de determinada temática. Material disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines>

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
SEGUNDO ENCONTRO**

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Com a apresentação do *ranking* de respostas, foram levantados alguns questionamentos a fim de identificar se os cursistas de fato se recordavam da nova tipologia estudada e se conseguiram relacioná-las com as intencionalidades avaliativas apresentadas.

Em um segundo momento do Encontro 2, foram apresentados os principais conceitos relacionados a Axiologia Relacional Pedagógica e como esses preceitos poderiam ser aplicados nos procedimentos avaliativos. Para que os cursistas entendessem esse estabelecimento de relações proposto pela Axiologia Relacional Pedagógica, foi apresentado o Instrumento Analítico Axiológico. Na Figura 4 é possível observar este instrumento com as relações estabelecidas na situação apresentada por Lucas (2014).

Figura 4 - Instrumento Analítico Axiológico

Estabelecimento de uma relação - relação entre Ana e João -		
Objeto valioso	Sujeito que valora	Juízo de Valor
João	Ana	João é um bom professor
<i>Análise: a valoração (juízo de valor) atribuída a João, por Ana, está condicionada à relação existente entre eles. O valor “bom” que qualifica a ação docente de João é detectado, neste caso, a partir da <u>relação</u>: Ana, João, ação docente de João.</i>		

Fonte: Lucas (2014, p. 97)

Em seguida, os cursistas foram divididos em três grupos para realização de uma dinâmica chamada “ESTUDOS DE CASO” na qual cada grupo tinha até 10 minutos em cada ambiente para discutir e registrar nas folhas entregues com as situações hipotéticas inseridas no Instrumento Analítico Axiológico.

Na sala estavam organizados três ambientes nos quais foram apresentadas as situações hipotéticas para que os cursistas pudessem identificar e registrar os estabelecimentos de uma relação entre o objeto valioso, o sujeito que valora e o juízo de valor de cada situação.

A ministrante utilizou um cronômetro para avisar aos cursistas quando atingisse tempo de 10 minutos, para que ocorresse a rotação entre esses ambientes e os cursistas analisaram a próxima situação hipotética. Ao final da dinâmica todos os grupos tinham o registro de todos os ambientes.

No Quadro 7 estão especificadas as situações hipotéticas de cada ambiente.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SEGUNDO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Quadro 7 - Estudo de caso nos ambientes por meio do instrumento analítico axiológico

ESTUDOS DE CASO (Situações hipotéticas)

Ambiente 1: Jaqueline atende como esteticista em uma clínica de estética. Vanessa faz procedimentos estéticos semanalmente com a Jaqueline. Vanessa sempre diz que Jaqueline é uma ótima esteticista.

Estabelecimento de uma relação entre Jaqueline e Vanessa.

Objeto valioso

Sujeito que valora

Juízo de Valor

Análise do grupo:

Ambiente 2: Cristina trabalha em um colégio particular de sua cidade. Cristina sempre diz que esse colégio é o melhor de sua região.

Estabelecimento de uma relação entre Cristina e o colégio em que trabalha

Objeto valioso

Sujeito que valora

Juízo de Valor

Análise do grupo:

Ambiente 3: Arthur sempre diz para sua professora que a melhor matéria de todas que fazem parte de sua grade curricular é a de Matemática.

Estabelecimento de uma relação entre Arthur e a matemática.

Objeto valioso

Sujeito que valora

Juízo de Valor

Análise do grupo:

Fonte: Elaborado pela autora

Após essa dinâmica dos estudos de caso, foi proposto um momento de apresentações dos grupos em relação às suas análises, com o intuito de possibilitar a troca de percepções acerca das situações hipotéticas e aprendizagem dos conceitos abordados no encontro.

Ao término das apresentações os cursistas tiveram até 20 minutos para responder uma Autoavaliação Orientada composta por duas questões que tinham como intuito oportunizar um momento de reflexão envolvendo os principais conceitos trabalhados no encontro e que envolviam a Axiologia Relacional Pedagógica.

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
SEGUNDO ENCONTRO**

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Quadro 8 - Autoavaliação Orientada - Questões

AUTOAVALIAÇÃO ORIENTADA

Questões

- 1) Como eu valoro as produções escritas de meus alunos nos instrumentos avaliativos que utilizo?
- 2) Complete a frase: A avaliação pode ser considerada um procedimento que promove a aprendizagem dos alunos, principalmente se trabalhada segundo os preceitos da ARP, pois.....

Fonte: Elaborado pela autora

A avaliação diagnóstica aplicada no primeiro encontro possibilitou a sondagem do conhecimento dos cursistas a respeito do que entendiam pelo termo “avaliação”. Baseado nos dados obtidos nessa diagnóstica um novo instrumento avaliativo foi elaborado, seguindo as características da tipologia da Avaliação Para Aprendizagem (ApA) por meio do procedimento da Avaliação em Fases. Assim, a primeira fase foi realizada neste segundo encontro, visando a reflexão e análise dos participantes sobre suas respostas. A ideia era que esse procedimento avaliativo promovesse a ampliação dos conhecimentos dos temas estudados.

Ao término do segundo encontro foi colocado no *Google Drive* o artigo⁷ “*Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita Em Fases*”, escrito por Mendes e Buriasco (2017), como sugestão de leitura do que seria apresentado no próximo encontro.

⁷ Artigo: MENDES, M. T.; BURIASCO, R. L. C. Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita em Fases”. Disponível em: <https://www.sbemrasil.org.br/periodicos/index.php/emr/article/view/803>.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA TERCEIRO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES



TERCEIRO ENCONTRO

Avaliação em Fases como procedimento investigativo da aprendizagem: Como podemos utilizar a Avaliação em Fases nos diferentes componentes curriculares?

É importante pensar na utilização da Avaliação em Fases como um procedimento avaliativo que pode ser aplicado nos diferentes componentes curriculares que integram o currículo escolar, com o objetivo de auxiliar o professor no processo de ensino como meio para subsidiar a elaboração de instrumentos de ensino que possibilitem ao máximo a captação dos indícios de aprendizagem dos alunos, especialmente no entendimento de como acontece a construção de seus conhecimentos. O Quadro 9 traz um cronograma das propostas que foram abordadas no terceiro encontro do curso formativo.

Quadro 9 - Cronograma do terceiro encontro

O que será abordado?	Atividades presenciais - Discussão do artigo “<i>Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita Em Fases</i>”, escrito por Mendes e Buriasco (2017). - Como podemos utilizar a Avaliação em Fases como procedimento de investigação nos processos de ensino e de aprendizagem. - Como realizar adaptações para que seja possível a elaboração e a aplicação da Avaliação em Fases nos diferentes componentes curriculares. Atividade remota - Leitura do artigo “<i>Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais</i>” escrito por Hrescak e Trevisan (2013). ↳ HRESCAK, R. D.; TREVISAN, A. L. Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais. Link de acesso: https://repositorio.utfor.edu.br/ispu/bitstream/1/937/1/Vidya_Hrescak%2C%20Rafaela%20Diogo_2013.pdf
Qual o objetivo do encontro?	Conhecer o procedimento de Avaliação em Fases, desde o seu surgimento até as mudanças possíveis para sua aplicação nos diferentes componentes curriculares.
Quais serão os critérios de avaliação?	Análise do entendimento e do reconhecimento da Avaliação em Fases como um procedimento utilizado como uma avaliação para a promoção da aprendizagem (ApA) por meio da criação de histórias em quadrinhos.
Instrumentos avaliativos	- Realização da segunda fase da Avaliação em Fases aplicada aos cursistas, por meio de um instrumento escrito elaborado com base nas respostas obtidas na avaliação diagnóstica. - Autoavaliação orientada sobre o procedimento avaliativo: Avaliação em Fases.

Fonte: Elaborado pela autora

O terceiro encontro foi iniciado com uma discussão do artigo “*Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita Em Fases*”, escrito por Mendes e Buriasco (2017), disponibilizado no *Google Drive* para leitura como atividade remota. Foi utilizada a estratégia 3 -2 -1 para conduzir esse momento de discussão.

Ao término da discussão do artigo, a ministrante fez uma apresentação sobre maneiras de como podemos utilizar a Avaliação em Fases como procedimento de investigação nos processos

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA TERCEIRO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

de ensino e de aprendizagem ao longo da prática avaliativa. Também foi discutido como podemos desenvolver adaptações para que seja possível a elaboração e a aplicação deste procedimento nos diferentes componentes curriculares do currículo escolar e de que forma se pode valorar as produções escritas dos alunos com base na Axiologia Relacional Pedagógica.

Com o intuito de identificar o que os cursistas de fato compreenderam sobre o procedimento avaliativo abordado neste encontro, em duplas, os cursistas criaram histórias em quadrinhos envolvendo a Avaliação em Fases e quais são as contribuições que esse procedimento avaliativo traz tanto para o processo de ensino como para o processo de aprendizagem. As duplas tiveram até 30 minutos para finalizar suas histórias nas quais deveriam apresentar as principais características desse procedimento avaliativo. Ao final, essas duplas tiveram até 10 minutos para socializar suas histórias com os outros cursistas apresentando quais os aspectos que tiveram maior relevância na realização da atividade.

Após a realização da dinâmica das histórias em quadrinhos, os cursistas tiveram até 20 minutos para responder às 3 questões da Autoavaliação Orientada, apresentadas no Quadro 10, com o objetivo de promover um momento de reflexão sobre o procedimento denominado Avaliação em Fases.

Quadro 10 - Autoavaliação Orientada - Questões

AUTOAVALIAÇÃO ORIENTADA

Questões

- 1) Complete uma das frases:
 - a) Eu já vivenciei uma prática avaliativa parecida com a Avaliação em Fases
 - b) Eu não conhecia a Avaliação em Fases e achei
- 2) Complete a frase: Penso que a Avaliação em Fases pode contribuir para a promoção da aprendizagem de modo efetivo, pois
- 3) Pretendo realizar algumas mudanças em minha prática avaliativa realizando atividades

Fonte: Elaborado pela autora

Com base nas produções escritas dos cursistas, a ministrante fez as intervenções e os cursistas realizaram a segunda fase no terceiro encontro. Essa aplicação teve como objetivo a reflexão e análise dos cursistas sobre suas produções escritas por meio dessas intervenções apresentadas pela ministrante do curso. A intenção da segunda aplicação desse procedimento avaliativo foi a de promover a ampliação da temática apresentadas. Os participantes tiveram até 20 minutos para a realização dessa atividade.

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
TERCEIRO ENCONTRO**

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Ao término do terceiro encontro foi disponibilizado no *Google Drive* o artigo⁸ “*Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais*”, escrito por Hrescak e Trevisan (2013), como sugestão de leitura do que seria abordado no próximo encontro.

⁸ Artigo: HRESCAK, R. D.; TREVISAN, A. L. **Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais**. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/937/1/Vidya_Hrescak%2C%20Rafaela%20Diogo_2013.pdf.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUARTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES



QUARTO ENCONTRO

Chegou o momento de colocar em prática tudo que aprendemos. Vamos construir e aplicar um procedimento avaliativo em fases?

Em várias situações cotidianas nos deparamos com o ato de avaliar, porém em algumas situações o único intuito é o de quantificar os indícios de aprendizagem atribuindo algum tipo de valor numérico, como no ambiente educacional. Os processos avaliativos utilizados nas escolas não podem ser utilizados com o único objetivo de valorar a aprendizagem dos alunos por meio de notas, pois os documentos que norteiam a área educacional já indicam que a avaliação precisa ser utilizada como forma de demonstrar todo o desenvolvimento e aprendizado dos alunos em um determinado período, sempre proporcionando uma reflexão de todo o processo, ou seja, de promover sua aprendizagem.

A diversidade de procedimentos e instrumentos avaliativos possíveis de serem utilizados em sala de aula têm o intuito de contribuir com a aprendizagem dos alunos e de auxiliar os professores na reorganização de suas práticas, com a intenção de sempre favorecer o ensino e a aprendizagem.

É importante que a prática avaliativa seja utilizada como procedimento investigativo, sendo possível reorientar as ações docentes por meio de mudanças em sua prática docente, sobre como é elaborado/aplicado seus instrumentos avaliativos e de que forma utiliza os juízos de valor nos resultados que são obtidos, participando de uma maneira mais ativa em todo o processo de investigação, considerando a trajetória individual de cada aluno, reconhecendo os diferentes caminhos que podem ser percorridos e identificando os indícios de conceitos aprendidos ou que precisam ser retomados.

Diante disso, entende-se a relevância da realização de possíveis adaptações na Avaliação em Fases para que possa ser utilizada em todos os componentes curriculares que compõem o currículo escolar. O Quadro 11 traz um cronograma das propostas que serão abordadas no quarto encontro do curso formativo.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUARTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Quadro 11 - Cronograma do quarto encontro

O que será abordado?	Atividades presenciais - Discussão do artigo “<i>Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais</i>”, escrito por Hrescak e Trevisan (2013). - De que forma podemos adaptar e utilizar os procedimentos para elaboração e aplicação de uma Avaliação em Fases nos diferentes componentes curriculares. Atividade remota - Leitura do artigo “<i>Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais</i>” escrito por Luccas, Lucas, Correia e Fernandes (2024).  FERNANDES, E. R. F.; CORREIA, A. C. M.; LUCCAS, S.; LUCAS, L. B. Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais Edição especial da Revista REPPE – CONIEN 2024. Link de acesso: https://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1744
Qual o objetivo do encontro?	- Utilizar os princípios da Avaliação em Fases para a elaboração do instrumento avaliativo de forma que seja possível abordar conteúdos diversos. - Vivenciar todo o processo que envolve a Avaliação em Fases desde a elaboração até as colocações das intervenções necessárias.
Quais serão os critérios de avaliação?	- Apresentação dos grupos e discussão sobre as estratégias que podem ser adotadas para que a Avaliação em Fases seja utilizada como um procedimento investigativo de avaliação da aprendizagem dos alunos. - Participação na percepção das vivências de elaboração, aplicação e correção das Avaliações em Fases com atribuição de notas.
Instrumentos avaliativos	- Realização da terceira fase da Avaliação em Fases aplicada aos cursistas por meio de um instrumento escrito. - Elaboração das Avaliações em Fases pelos grupos, aplicações, intervenções e apresentação dos resultados obtidos. - Autoavaliação Orientada sobre o ato avaliativo e suas intencionalidades.

Fonte: Elaborado pela autora

O quarto encontro iniciou-se com a discussão do artigo “*Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais*”, escrito por Hrescak e Trevisan (2013) e para esse momento foi utilizada a estratégia 3 - 2 - 1.

Em seguida, a ministrante fez uma apresentação de princípios e estratégias utilizados nas Avaliações em Fases e posteriormente um proporcionou um momento para discussão envolvendo as adaptações que podem ser feitas para que este procedimento avaliativo não fique restrito somente a um componente curricular e aos conteúdos matemáticos. Nessa apresentação foi abordado a importância do estabelecimento das rubricas⁹ avaliativas no estabelecimento dos critérios de correção.

Em um segundo momento do quarto encontro, com o objetivo de que os cursistas pudessem vivenciar a elaboração, a aplicação e as intervenções de uma Avaliação em Fases, foi proposta uma atividade na qual os cursistas se dividiram em 3 grupos para simular uma Avaliação em Fases.

⁹ Rubricas: ferramenta avaliativa que tem como função definir e explicitar as expectativas de aprendizagem em relação a uma determinada tarefa.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUARTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Durante a explicação da atividade, ficou definido que no momento de elaboração desse instrumento avaliativo escrito em fases todos deveriam especificar previamente quais seriam as rubricas avaliativas a serem utilizados. Para isso, deveriam definir quais eram suas expectativas de resposta.

Para a realização dessa atividade os grupos tiveram até 20 minutos para estabelecer os critérios avaliativos e elaborarem seus instrumentos avaliativos escritos. Esse instrumento deveria ser construído com uma questão envolvendo algum dos componentes curriculares.

Após as elaborações, os grupos efetuaram a troca de avaliações para que respondessem à questão elaborada pelo outro trio em até 20 minutos. Ao término do tempo, foi feita a devolução das avaliações aos grupos que elaboraram a proposta para fosse apresentadas as correções/intervenções, em até 10 minutos, nos registros escritos. Após as intervenções novamente fizeram as devolutivas para que todos pudessem analisar as intervenções apresentadas e em até 15 minutos, respondessem os questionamentos elencados.

Após a realização da segunda devolutiva, os grupos tiveram até 25 minutos para analisar as respostas dos questionamentos e apresentar para o grupo os resultados obtidos. Nesse momento, a ministrante fez alguns questionamentos, com base nos preceitos da Axiologia Relacional Pedagógica, guiando os cursistas a uma discussão que envolvesse os valores apresentados pelos grupos desde o momento da elaboração do instrumento escrito até os resultados obtidos ao final da atividade.

Ao término da atividade em grupos, os cursistas tiveram até 20 minutos para responder às 3 questões da Autoavaliação Orientada, apresentadas no Quadro 12, com o intuito de refletir a respeito dos conceitos abordados do procedimento avaliativo em fases como uma ferramenta de promoção de aprendizagens efetivas.

Quadro 12 - Autoavaliação Orientada - Questões

AUTOAVALIAÇÃO ORIENTADA

Questões

- 1) As dinâmicas desenvolvidas neste encontro foram suficientes para que eu pudesse entender as etapas de uma Avaliação em Fases? Comente.

- 2) Com base no que estudamos pretendo mudar algumas práticas minhas para aperfeiçoar a forma de avaliar meus alunos. Comente.

- 3) Complete a frase: Penso que utilizar a Avaliação em Fases nas minhas aulas é importante porque.....

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
QUARTO ENCONTRO**

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Em seguida os cursistas receberam as Avaliações em Fases que responderam no encontro passado para ler as intervenções apresentadas pela ministrante e os cursistas que ainda não atingiram o objetivo de resposta tiveram um tempo para que pudessem responder os questionamentos elencados. Ênfase que o intuito era contribuir com a aprendizagem a respeito do tema.

Ao término do quarto encontro foi disponibilizado no *Google Drive* o artigo¹⁰ “*Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais*”, escrito por Luccas, Lucas, Correia e Fernandes (2024), como sugestão de leitura do que seria abordado no próximo encontro.

¹⁰ Artigo: FERNANDES, E. R. F.; CORREIA, A. C. M.; LUCCAS, S.; LUCAS, L. B. Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais Edição especial da Revista REPPE – CONIEN 2024. Disponível em: <https://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1744>

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUINTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES



QUINTO ENCONTRO

Qual a importância do procedimento avaliativo em fases no âmbito escolar?

Sabemos que o processo avaliativo deve fornecer informações para o professor a respeito das aprendizagens de seus alunos e ao mesmo tempo estimular o aluno no seu processo de desenvolvimento cognitivo e social. Partindo desse viés, é necessário evidenciar a importância das análises das produções escritas dos nossos alunos e deixar claro que por meio dessas análises e intervenções o professor pode estabelecer uma comunicação direta com cada aluno, visando a promoção da aprendizagem de uma forma que desperte seu interesse.

Para que tudo isso aconteça da melhor forma possível é importante que os professores conheçam a teoria e a prática de todo o processo. É necessário que haja a vivência para que seja possível de fato entender como a Avaliação em Fases ocorre.

Por muitos anos, o trabalho com os conhecimentos básicos e o desenvolvimento de habilidades e competências não eram obrigatórios, tornando opcional a permanência nos ambientes escolares. Atualmente, os documentos norteadores da Educação, trazem a obrigatoriedade da oferta, do acesso e da permanência das crianças e adolescentes na Educação Básica. A forma como nossa sociedade vem exigindo os níveis de escolaridade em diversas áreas faz com que as escolas se adequem para que possam promover o desenvolvimento integral dos alunos, visando a formação de cidadãos proficientes em pensamento crítico, que saibam lidar com a resolução de problemas e capazes de estabelecer uma comunicação eficaz, a fim de atender aos diferentes desafios sociais, econômicos e tecnológicos.

De acordo com as mudanças de uma sociedade, sejam elas culturais, sociais, econômicas, políticas, ambientais e tecnológicas, muitos hábitos precisam ser alterados. O mesmo acontece nos ambientes escolares, com todas as mudanças decorrentes do tempo, é necessário que os professores mudem a forma como ensinam e promovem o desenvolvimento das habilidades necessárias na formação de seus alunos, incluindo a forma como os processos avaliativos acontecem na sala de aula.

A partir do momento em que professores e alunos tratam a aprendizagem como principal objetivo, é necessário pensar nos procedimentos e instrumentos avaliativos que estão sendo utilizados para sondar se esses objetivos estão sendo alcançados e ter em mente que as avaliações nos indicam quais são os indícios de aprendizagem e dificuldades dos alunos.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUINTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Por esse motivo, indica-se que os procedimentos avaliativos sejam aplicados continuamente, por meio de diversos procedimentos e instrumentos, e que o professor proporcione momentos para os *feedbacks*.

Dessa forma, os professores podem aprender muito sobre como seus alunos aprendem, identificando os conhecimentos prévios e as novas aprendizagens de seus alunos, assim como refletir acerca de sua maneira de ensinar. A partir do momento que os professores e alunos entenderem mais plenamente os processos complexos que envolvem a avaliação escolar, a interpretação das diversas formas de aprendizagens pode tornar-se mais fácil, sendo possível utilizar pontos de referência para analisar diferentes habilidades e complexidades do aprender e do ensinar, verificar os indícios de aprendizagens no processo e reconhecer os padrões e caminhos previsíveis que seus alunos seguem.

É necessário pensar na Avaliação como uma forma de promover a aprendizagem, fornecendo aos professores todas as informações necessárias para modificar e para diferenciar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados tanto no ensino como na aprendizagem. Para isso, é importante que planejamentos sejam feitos com cuidado e atenção para que os professores possam utilizar as informações resultantes do processo avaliativo para entender como os alunos aplicam o conhecimento aprendido e para que os professores possam fazer uso dessas informações com o intuito de otimizar e até mesmo direcionar a maneira como podem fornecer os *feedbacks* necessários aos alunos pensando no avanço de sua aprendizagem. O Quadro 13 traz um cronograma das propostas que serão abordadas no quinto encontro do curso formativo.

Quadro 13 - Cronograma do quinto encontro

O que será abordado?	Atividades presenciais - Discussão do artigo “ <i>Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais</i> ” escrito por Luccas, Lucas, Correia e Fernandes (2024). - Dinâmicas que visam abranger o entendimento de como é cada etapa no processo avaliativo da Avaliação em Fases por meio da perspectiva da ARP. - Após as vivências na realização e na elaboração do procedimento Avaliação em Fases, compartilhar como foi colocar em prática tudo que foi aprendido e, especialmente, a relação que cada um estabeleceu nas relações axiológicas envolvidas nas avaliações.
Qual o objetivo do encontro?	- Reconhecer a importância da influência valorativa no processo avaliativo por meio das bases axiológicas. - Avaliação do curso de formação.
Quais serão os critérios de avaliação?	- Momentos de discussão dos resultados obtidos tanto na vivência de resolução como na aplicação das Avaliações em Fases.
Instrumentos avaliativos	- Mapa mental. - Elaboração da questão norteadora e apresentação das discussões das entrevistas. - Autoavaliação. - Avaliação do curso de formação.

Fonte: Elaborado pela autora

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUINTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

O quinto encontro iniciou-se com uma discussão do artigo “*Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental - Anos Finais*” escrito por Luccas, Lucas, Correia e Fernandes (2024) e para esse momento foi utilizada a estratégia 3 - 2 - 1.

Em seguida elaboramos um mapa mental coletivo. Para isso, a ministrante entregou um pedaço de folha colorida para cada cursista e os dividiu em 2 grupos. O grupo 1 escreveu palavras que remetem o que é a Axiologia Relacional Pedagógica e o grupo 2 escreveu palavras que remetem à Avaliação em Fases. Cada grupo formou seu mapa mental nas extremidades da lousa, deixando o centro livre. Após a leitura dos mapas mentais apresentados, fizemos a união desses mapas com as palavras que relacionassem a Axiologia Relacional Pedagógica com a Avaliação em Fases, formando um novo mapa mental ao centro da lousa. Em seguida, a ministrante apresentou aos cursistas a nuvem de palavras criada no primeiro encontro para que pudessem comparar as palavras utilizadas inicialmente e refletir se houve uma ampliação conceitual em relação ao ato de avaliar e se essa ampliação foi positiva em sua prática pedagógica.

Pensando no compartilhamento de percepções, a ministrante solicitou que, em até 15 minutos, os cursistas se dividissem em duplas, nas quais um representou o entrevistador e o outro representou o entrevistado. O entrevistador elaborou uma questão que envolvia a temática de Avaliação em Fases ou da Axiologia Relacional Pedagógica, questionando o entrevistado e registrando a resposta apresentada. Após todos terem registrado as respostas, as duplas expuseram para o restante da turma qual foi a pergunta elaborada pelo entrevistador e qual foi a resposta do entrevistado. Esse momento de apresentações das entrevistas foi propício para a retomada e discussão das temáticas abordadas ao longo do curso formativo, oportunizando momentos de autorreflexão dos cursistas.

Ao final dessa dinâmica de entrevistas, os cursistas tiveram até 20 minutos para responder a Avaliação Final, com as questões apresentadas no Quadro 14, com o intuito de refletir de forma autônoma acerca dos referenciais teóricos utilizados em todo o curso de formação continuada.

Quadro 14 - Avaliação Final

AVALIAÇÃO FINAL

Questões

- 1) Para você, o que é avaliar?
- 2) Quando você elabora um instrumento avaliativo, o que você pretende avaliar?
- 3) Com que frequência você avalia seus alunos por meio de uma prova escrita?
- 4) Quais instrumentos avaliativos você geralmente utiliza para avaliar?

Fonte: Elaborado pela autora



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUINTO ENCONTRO

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Para finalizar, a ministrante relembrou as frases escritas pelos cursistas no primeiro encontro, nas quais eles relataram suas intenções em participar do curso de formação. Este momento foi reservado para que os cursistas pudessem falar se suas expectativas foram atingidas. Na sequência, foi enviado o *link* do *Google Forms* no grupo de *whatsapp* para que os alunos respondessem uma avaliação sobre o curso, com as questões elencadas no Quadro 15.

Quadro 15 - Avaliação do curso de formação

AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO

Questões

- 1) Escreva brevemente sobre os conceitos que foram abordados no decorrer deste curso de formação e relate quais você considera essenciais em sua prática docente.
- 2) Com base nos aprendizados que envolvem a Axiologia Relacional Pedagógica e o procedimento da Avaliação em Fases, você tem intenção de aplicá-los nos processos avaliativos de sua prática? Comente sobre sua resposta.
- 3) Na sua opinião, a relação estabelecida entre aluno e professor pode influenciar nas produções escritas e nas intervenções das avaliações? Por quê?
- 4) O que é importante o professor considerar no momento de elaboração de um instrumento avaliativo?
- 5) Escreva algo que não foi abordado neste curso de formação que você gostaria de ter estudado.
- 6) Agradeço se fizer um comentário crítico do curso de formação que você participou, sua opinião é muito valiosa para nossa pesquisa.

Fonte: Elaborado pela autora

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

O PRIMEIRO ENCONTRO ACONTECEU NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2024..

OS 6 PROFESSORES PARTICIPANTES SE APRESENTARAM POR MEIO DA

Dinâmica do fósforo



E ESCREVERAM UMA FRASE QUE EXPLICASSE OS MOTIVOS QUE OS LEVARAM A PARTICIPAR DESTE CURSO. AS FRASES FORAM COLOCADAS EM UM CARTAZ.

CRIAMOS NOSSA NUVEM DE PALAVRAS COM AS 3 PALAVRAS INSERIDAS POR CADA PARTICIPANTE NO



OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 4 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



NESSE MOMENTO OS PARTICIPANTES DEMONSTRARAM ALGUNS CONHECIMENTOS EM RELAÇÃO À TEMATICA DE AVALIAÇÃO, PORÉM ALGUNS EQUÍVOCOS FORAM APRESENTADOS.

PELO GOOGLE FORMS OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 4 QUESTÕES ENVOLVENDO A TEMÁTICA DESSE ENCONTRO.



FOI FEITA A CRIAÇÃO DE UM GRUPO NO WHATSAPP PARA NOS COMUNICARMOS.

E DISPONIBILIZADO O LINK DO GOOGLE DRIVE ONDE FORAM ENVIADOS OS TEXTOS PARA A LEITURA DA ATIVIDADE REMOTA.



RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

INICIAMOS O SEGUNDO ENCONTRO COM A DISCUSSÃO DA LEITURA SUGERIDA COMO ATIVIDADE REMOTA

POR MEIO DA

**ESTRATÉGIA
3-2-1**

NESSE INSTRUMENTO ADAPTADO DAS ESTRATÉGIAS ATIVAS DO PROJETO ZERO - HARVARD, OS PARTICIPANTES:

- COMENTARAM SOBRE 3 IDEIAS INTERESSANTES SOBRE A LEITURA.
- ELABORARAM 2 QUESTIONAMENTOS.
- FIZERAM 1 REFLEXÃO.

FIZEMOS UMA DINÂMICA UTILIZANDO O APLICATIVO KAHOOT, COM QUESTÕES ENVOLVENDO A TEMÁTICA DESSE ENCONTRO.



ESSE MOMENTO FOI PROPÍCIO PARA UMA RETOMADA DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS ESTUDADOS.



UTILIZANDO O INSTRUMENTO ANALÍTICO AXIOLÓGICO (LUCAS - 2014)



REALIZAMOS A DINÂMICA DENOMINADA "ESTUDOS DE CASOS".

Estabelecimento de uma relação - relação entre Ana e João -		
Objeto valioso	Sujeito que valoriza	Juízo de Valor
João	Ana	João é um bom professor

Análise: a valoração (juízo de valor) atribuída a João, por Ana, está condicionada à relação existente entre eles. O valor "bom" que qualifica a ação docente de João é detectado, neste caso, a partir da relação: Ana, João, ação docente de João.



AMBIENTE 1



AMBIENTE 2



AMBIENTE 3

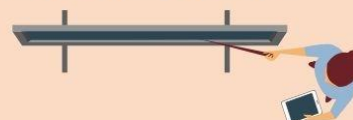
CADA AMBIENTE TINHA UMA SITUAÇÃO HIPOTÉTICA PARA QUE A DUPLA ANALISASSE E INDICASSE O OBJETO VALIOSO, O SUJEITO QUE VALORA E O JUÍZO DE VALOR APLICADO EM CADA CASO. AO TÉRMINO DA DINÂMICA TODAS AS DUPLAS PASSARAM PELOS 3 AMBIENTES.

PELO GOOGLE FORMS OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 2 QUESTÕES ENVOLVENDO A TEMÁTICA DESSE ENCONTRO.



OS PARTICIPANTES REALIZARAM A PRIMEIRA FASE DA AVALIAÇÃO EM FASES.

AS QUESTÕES FORAM ELABORADAS COM BASE NAS RESPOSTAS APRESENTADAS NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PRIMEIRO ENCONTRO.



RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

INICIAMOS O TERCEIRO ENCONTRO COM A DISCUSSÃO DA LEITURA SUGERIDA COMO ATIVIDADE REMOTA

POR MEIO DA

**ESTRATÉGIA
3-2-1**

NESTE INSTRUMENTO ADAPTADO DAS ESTRATÉGIAS ATIVAS DO PROJETO ZERO - HARVARD, OS PARTICIPANTES:

COMENTARAM SOBRE 3 IDEIAS INTERESSANTES SOBRE A LEITURA.

ELABORARAM 2 QUESTIONAMENTOS.

FIZERAM 1 REFLEXÃO.



OS PARTICIPANTES SE DIVIDIRAM EM GRUPOS PARA CRIAR UMA

Histórias em quadrinhos

O TEMA DA HISTÓRIA ENVOLVIA O PROCEDIMENTO AVALIATIVO DENOMINADO AVALIAÇÃO EM FASES.

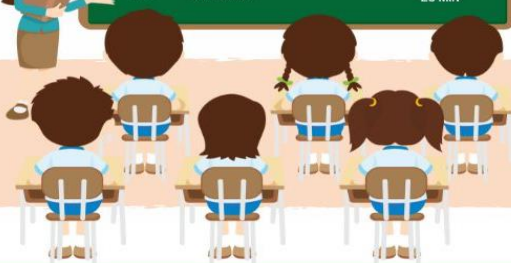


VEJAM AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS CRIADAS PELOS PARTICIPANTES!



PELO GOOGLE FORMS OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 3 QUESTÕES ENVOLVENDO A TEMÁTICA DESSE ENCONTRO.

AUTOAVALIAÇÃO ORIENTADA



OS PARTICIPANTES REALIZARAM A SEGUNDA FASE DA AVALIAÇÃO EM FASES.



OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS INTERVENÇÕES ELENCADAS NAS SUAS RESPOSTAS DA PRIMEIRA FASE.

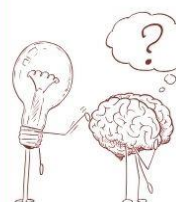
RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

INICIAMOS O QUARTO ENCONTRO COM A DISCUSSÃO DA LEITURA SUGERIDA COMO ATIVIDADE REMOTA POR MEIO DA



NESSE INSTRUMENTO ADAPTADO DAS ESTRATÉGIAS ATIVAS DO PROJETO ZERO - HARVARD, OS PARTICIPANTES:



COMENTARAM SOBRE 3 IDEIAS INTERESSANTES SOBRE A LEITURA.

ELABORARAM 2 QUESTIONAMENTOS.

FIZERAM 1 REFLEXÃO.

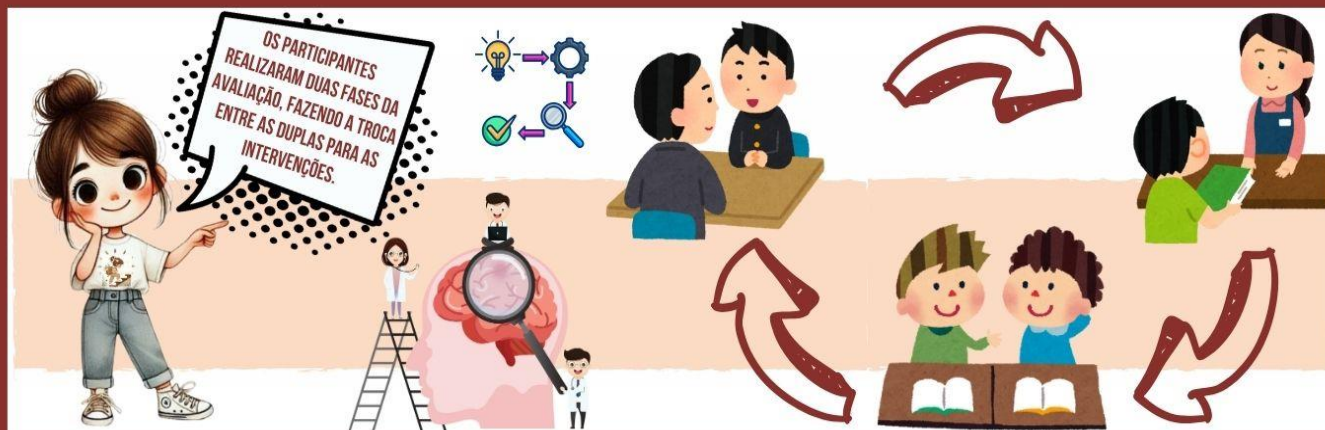
OS PARTICIPANTES SE DIVIDIRAM EM DUPLAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ESCRITO DO PROCEDIMENTO:



Avaliação em Fases



FALAMOS SOBRE AS RUBRICAS AVALIATIVAS PARA QUE OS PARTICIPANTES PUDESSEM ESTABELECEER OS CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO NA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PROPOSTA.



PELO GOOGLE FORMS OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 3 QUESTÕES ENVOLVENDO A TEMÁTICA DESSE ENCONTRO.



FOI REALIZADA A SEGUNDA FASE DA AVALIAÇÃO EM FASES

OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS INTERVENÇÕES ELENCADAS NAS SUAS RESPOSTAS DA SEGUNDA FASE.



AQUELES PARTICIPANTES QUE JÁ TINHAM RESPONDIDO DE FORMA QUE ATINGISSE A INTENCIONALIDADE AVALIATIVA NÃO REALIZARAM ESSA FASE.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

INICIAMOS O QUINTO ENCONTRO COM A DISCUSSÃO DA LEITURA SUGERIDA COMO ATIVIDADE REMOTA



NESSE INSTRUMENTO ADAPTADO DAS ESTRATÉGIAS ATIVAS DO PROJETO ZERO - HARVARD, OS PARTICIPANTES:



COMENTARAM SOBRE 3 IDEIAS INTERESSANTES SOBRE A LEITURA.

ELABORARAM 2 QUESTIONAMENTOS.

FIZERAM 1 REFLEXÃO.



EM TRIOS, OS PARTICIPANTES RECEBERAM FOLHAS COLORIDAS PARA ESCREVER PALAVRAS RELACIONADAS COM ...

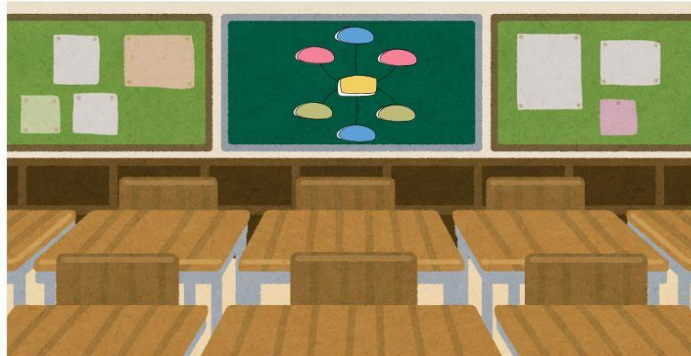


GRUPO 1
AVALIAÇÃO EM FASES

GRUPO 2
AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA.



FIZEMOS A MONTAGEM DE UM MAPA MENTAL COM AS PALAVRAS APRESENTADAS PELOS GRUPOS, INSERINDO AO CENTRO PALAVRAS QUE ASSOCIASSEM AS DUAS TEMÁTICAS.



FOI REALIZADA UMA DINÂMICA DE ENTREVISTAS

EM DUPLAS, UM REPRESENTANDO O ENTREVISTADOR E O OUTRO REPRESENTANDO O ENTREVISTADO



UTILIZARAM PERGUNTAS ENVOLVENDO AS TEMÁTICAS APRESENTADAS AO LONGO DO CURSO FORMATIVO.

OS PARTICIPANTES RESPONDERAM AS 4 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO.



PARA FINALIZAR O CURSO, FIZEMOS UMA RODA DE CONVERSA PARA

PENSARMOS SE AS EXPECTATIVAS APONTADAS PELOS PARTICIPANTES (PRIMEIRO ENCONTRO) FORAM ATINGIDAS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

Sendo o ato de avaliar presente em todos os momentos da vida humana, por este motivo é essencial que preceitos advindos da Axiologia filosófica façam parte da formação docente. Afinal, todo processo educativo envolve uma relação direta com os valores e não deve ser deixada em segundo plano no processo de formação.

Esta pesquisa investigou quais os valores relacionais expressos por um grupo de professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por meio da participação em um curso de formação continuada que tratava da temática de avaliação para a promoção de aprendizagens, permeando o procedimento avaliativo em fases com a perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica (ARP).

A questão norteadora desta pesquisa investigativa foi: A Avaliação em Fases pode ser considerada um procedimento avaliativo de investigação dos indícios de aprendizagens, fundamentada nos preceitos do estabelecimento de relações propostos pela Axiologia Relacional Pedagógica?

Para responder a essa questão, estabelecemos como objetivo geral da pesquisa: fazer uso de instrumentos que permitissem investigar quais são as possíveis contribuições da Axiologia Relacional Pedagógica no processo avaliativo. Essa investigação se deu por meio da implementação do curso de formação continuada para professores que atuam na Primeira Etapa do Ensino Fundamental, utilizando o procedimento avaliativo denominado Avaliação em Fases na busca de um processo avaliativo que visa a promoção de aprendizagens efetivas.

Para conduzir a implementação do Produto Educacional, foi realizado um mapeamento sistemático em diferentes bases de dados na busca por em publicações que abordaram a Avaliação em Fases e Axiologia Relacional Pedagógica e uma revisão sistemática da literatura buscando as principais bases teóricas que tratavam o tema avaliação no processo de aprendizagem. Dentre os referenciais teóricos consultados, os seguintes foram utilizados:

- Avaliação para aprendizagem: Hadji (2001), Hoffmann (2019), Luckesi (2018), Sanmartí (2009).
- Avaliação em Fases: Batista (2022), Buriasco (2000), Pires e Buriasco (2011), Conceição Neto (2022), Mendes (2014).
- Axiologia: Lucas (2014), Lucas e Passos (2015), Lucas, Passos e Arruda (2016) e Patrício (1993).

Como fruto dessa pesquisa, desenvolvemos o Produto Educacional implementado em um curso de formação sobre a avaliação para aprendizagem por meio da Avaliação em Fases e valorada nos preceitos da Axiologia Relacional Pedagógica. Neste PE é

CONSIDERAÇÕES FINAIS

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

abordando assuntos como a importância de uma avaliação no âmbito educacional, diferentes tipificações de avaliação, intencionalidades e estabelecimento de rubricas avaliativas, o procedimento avaliativo Avaliação em Fases e os preceitos da ARP na aplicação do juízo de valor.

Este curso de formação continuada foi implementado em novembro de 2024. Vale ressaltar que houve ampla divulgação nas escolas públicas e privadas do município de Cornélio Procopio/PR, das 15 vagas que foram ofertadas tivemos 12 (doze) inscrições, porém somente 6 (seis) professores de fato participaram do curso.

A análise dos dados obtidos nas autoavaliações orientadas dos 6 (seis) participantes se deu com o uso do Instrumento Analítico Axiológico de Lucas (2014). Com essa análise foi possível detectar os valores relacionais apresentados pelos participantes acerca das temáticas de cada encontro.

Foi perceptível que os participantes ampliaram seus conhecimentos sobre a temática, afinal seus registros passaram a apresentar as tipologias avaliativas estudadas, suas intencionalidades e o momento de aplicação, demonstrando entendimento de que a avaliação como um processo contínuo, e não apenas como um evento isolado. Por meio das respostas apresentadas foi possível elencar algumas compreensões de que a avaliação é um ato essencial tanto para o ensino quanto para a aprendizagem e sua necessidade de repensar continuamente o processo avaliativo, superando a mera observação.

Portanto, concluímos que a pesquisa alcançou seu objetivo e que os referenciais teóricos utilizados foram adequados e suficientes para o entendimento de que tanto para o docente quanto para o aluno, os procedimentos avaliativos têm como intencionalidade a construção da relação docente/aluno, sendo a nota o juízo de valor final.

REFERÊNCIAS

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia: Edição revista e ampliada**. Tradução da 1ª edição brasileira coordenada e revista por Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALEXANDRE, E. R. F.; CORREIA, A. C. de M.; LUCAS, L. B.; LUCCAS, S. **Avaliação e axiologia: os valores implícitos de professores do ensino fundamental – anos finais**. Disponível em: <https://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1744>. Acesso em: 28 de outubro de 2024.

ARRUDA, S. de M.; LIMA, J. P. C. de; PASSOS, M. M.. **Um novo instrumento para a análise da ação do professor em sala de aula**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 139-160, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4200/2765>. Acesso em: 07 de janeiro de 2025.

BATISTA, M. **Axiologia Relacional Pedagógica como fundamento para a avaliação em fases**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2022.

BLACK, P.; WILIAM, D. (1998). **Assessment and Classroom Learning**. *Assessment in Education*, v. 5, n. 1, pp. 07-74.

CONCEIÇÃO NETO, B da. **Avaliação em Fases no Ensino de Geografia: uma Proposta Didática**. 2022. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2022.

DE LANGE, J. **Mathematics, Insight and Meaning**. Utrecht: OW & OC, 1987.

DE LANGE, J. **Framework for classroom assessment in mathematics**. Utrecht: Freudenthal Institute and National Center for Improving Student Learning and Achievement in Mathematics and Science, 1999.

EARL, L. M. **Assessment as learning**: using classroom assessment to maximize student learning. Thousand Oaks: Corwin Press, 2003.

EARL, L. M. **Rethinking classroom assessment with purpose in mind**: assessment for learning, assessment as learning, assessment of learning. Edmonton: Western and Northern Canadian Protocol for Collaboration in Basic Education, 2006.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HARVARD, Graduate School of Education. **PZ's Thinking Routines Toolbox – Project Zero**, 2022. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines>. Acesso em 17 de março de 2025

HRESCAK, R. D.; TREVISAN, A. L. **Tarefa em fases em aulas de matemática: análise de uma experiência nos anos iniciais**. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/937/1/Vidya_Hrescak%2C%20Rafaela%20Diogo_2013.pdf. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

LEITE, S. R.. **Autoavaliação Orientada: contribuições para a autorregulação do processo de aprendizagem**. 2020. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2020.

REFERÊNCIAS

AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM FASES

LUCAS, L. B. **Axiologia relacional pedagógica e a formação inicial de professores de Biologia**. 285 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – UEL, Londrina, 2014.

LUCAS, L. B.; PASSOS, M. M.. **Filosofia dos valores: uma compreensão histórico-epistemológica da ciência axiológica**. Conjectura: Filosofia e Educação (UCS), Caxias do Sul, v. 20, p. 123-160, 2015.

LUCAS, L. B.; PASSOS, M. M.; ARRUDA, S. de M. **Os focos da aprendizagem docente (FAD) como valores gerais para a formação inicial de professores de Biologia**. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 15-34, 2015.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 22 ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

MANITOBA, Education. **Rethinking classroom assessment of purpose in mind**: assessment for learning, assessment as learning, assessment of learning, 2006.

MENDES, M. T. **Utilização da Prova em Fases como recurso para regulação da aprendizagem em aulas de cálculo**. 2014. 275f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

MENDES, M. T.; BURIASCO, R. L. C. **Princípios de De Lange na utilização de uma Prova Escrita em Fases**". Disponível em: <https://www.sbemrasil.org.br/periodicos/index.php/emr/article/view/803>. Acesso em: 28 de agosto de 2024.

PADILHA, R. T. **Uso das rubricas na autoavaliação e na avaliação por pares: contribuições e desafios**. 2021. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23627>. Acesso em: 23 de dezembro de 2024.

PATRÍCIO, M. F. **Lições de axiologia educacional**. Lisboa: Universidade Aberta, 1993.

PIRES, M. N. M.; BURIASCO, R. L. C. de. **Prova em fases: uma oportunidade para aprender**. In: I SIPERE, 1., 2011, Curitiba. **Anais** eletrônico do 1º SIPERE. Curitiba: UFPR, 2011. p. 146-155.

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.